

COMPANHIAS PROFISSIONAIS DE TEATRO EM PORTUGAL (1974-)

Nota prévia: Os textos de apresentação pertencem aos responsáveis de cada companhia e foram transcritos a partir da apresentação disponibilizada no sítio web ou em outras fontes documentais disponíveis.

A

Acta – Companhia de Teatro do Algarve [Faro, 1995-presente]

<http://www.actateatro.org.pt/>

Nos planos artístico e estético, a ACTA não se assume como uma Companhia de opções regionalistas. O historial dos seus critérios nos referidos planos exprime diversidade quanto a género, bem como uma orientação universalista e cosmopolita, concretizada num repertório de qualidade (no qual tem expressiva presença a dramaturgia nacional).

Amarelo Silvestre [Canas de Senhorim, 2009-presente]

<http://www.amarelosilvestre.com/>

Constituída em 2009, a Amarelo Silvestre – Associação Cultural concretiza as suas actividades a partir de Canas de Senhorim.

A direcção artística é assegurada por Fernando Giestas e Rafaela Santos.

Arena Ensemble [Lisboa, 2007- presente]

<https://www.facebook.com/ArenaEnsemble/timeline>

O nascimento do Arena Ensemble visou constituir um novo espaço de criação que fosse o reflexo de uma nova geração de autores e interpretes, possibilitando uma nova plataforma de produção teatral que estabelece um novo paradigma de “companhia” adaptado às novas realidades do país e do mundo. Esta associação constituída entre Beatriz Batarida e Marco Martins em 2007, surgiu como resposta à necessidade de tornar concreta e regular a procura comum de uma nova linguagem.

Arte Pública [Beja, 1992-presente]

<http://artepublica.pt/>

Uma equipa sediada em Beja, promotora de múltiplas colaborações criativas, fortemente vocacionada para a dramaturgia, a criação e a experimentação nas artes do espectáculo, que se empenha na intervenção da linguagem musical na construção dramática - teatro musical, teatro operático, songs-performance - na experimentação no cruzamento e multidisciplinaridade das linguagens cénicas; na divulgação de autores de língua portuguesa: dramaturgos, poetas e ficcionistas; na divulgação de grandes textos da literatura mundial; na criação de dinâmicas urbanas que promovam a fruição cultural.

Artistas Unidos [Lisboa, 1995-presente]

<http://www.artistasunidos.pt/>

Foi com espectáculos de elenco numeroso, peças sobre o aqui e agora ou outras do passado explicitamente políticas, que se fizeram os primeiros tempos da companhia.

ASSÉDIO [Porto, 1998-presente]

<http://www.assedioteatro.com.pt>

<https://www.facebook.com/assedio.teatro?fref=ts>

A Assédio é uma estrutura de criação que tem vindo a praticar um repertório de excepção no contexto português, sem cedências a qualquer moda mais “apelativa” como são aquelas que são vindas dos poderosos territórios para-artísticos, tão adjacentes por vezes.

Um teatro que tenta as categorias da tragédia na contemporaneidade, da palavra física presentificada, poética e da história como experiência futura, sem orientações didácticas estereis...

Asta-Associação de teatro e outras artes [Covilhã, 2000-presente]

<http://www.astateatro.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/asta.associacaodeteatroeoutrasartes?fref=ts>

Promover a Cultura a nível nacional e internacional, através das artes performativas, sem esquecer o envolvimento da sociedade e o cariz social que compete às artes, principalmente ao teatro.

B

Baal 17 [Serpa, 2000-presente]

<http://www.baal17.pt/site/>

As relações e knowhow criados e desenvolvidos com instituições e criadores individuais, nacionais e europeus, permitem hoje à Baal 17 o desenvolvimento de variadíssimos projetos de Criação Teatral, Programação e Teatro, Educação e Comunidade...

Bica Teatro [Sintra, 2000-presente]

<http://www.bicateatro.org>

...tem como principal objectivo a criação de uma rede de dinamização e intervenção cultural através da criação de espectáculos originais, em conjunto com escritores, músicos, encenadores, artistas de áreas como o Audiovisual, a Dança ou as Artes Plásticas, com especial enfoque no intercâmbio lusófono...

As Boas Raparigas vão para o Céu, as Más para Todo o Lado [Porto, 2007-presente]

<http://asboasraparigas.blogspot.pt/>

“As Boas Raparigas...” é um projecto de reconhecida credibilidade teatral que, sob a direcção artística de Rogério de Carvalho, estruturou profissionalmente uma nova geração de criadores com formação escolar, sendo pioneira da renovação teatral do Porto.

A Bruxa Teatro [Évora, 2002-presente]

<http://abruxateatro.blogspot.pt/>

Companhia de Teatro profissional criação artística assente em textos da dramaturgia contemporânea. Missão: Produção e prestação de serviços culturais, realização de espectáculos de Teatro, desenvolvimento de actividades de natureza cultural, nomeadamente no campo teatral e cinematográfico, preservação do património cultural, formação artística e cultural.

C

Ao Cabo Teatro [Porto, 2000-presente]

<http://www.aocaboteatro.pt/>

Ao Cabo Teatro é um projecto que acredita na possibilidade de fazer Teatro incontornável com os meios que a produção independente permite em Portugal.

Fundada por um grupo de alunos da ESMÁE liderado por Hélder Sousa, assume-se como estrutura com a vocação de apoiar criadores independentes sem meios próprios de produção.

O Cão Danado & Companhia [Braga, 2001]

<http://www.caodanado.com>

O CÃO DANADO caracteriza-se pela pluralidade dos seus elementos, pela forma sinérgica como desenvolve os seus projetos, não desenvolvendo um método redutor de ação, mas respondendo à realidade avaliando-a, adaptando-a, utilizando a sua capacidade de inovação e de perceção e reacção...

Cão Solteiro [Lisboa, 1997-presente]

<http://caosolteiro.blogspot.pt>

Nesta casa fabricam-se ideias, futuros, objectos bonitos, objectos feios, frases, figuras, situações, outras casas imaginadas, segredos públicos, mapas pessoais, espelhos,

lentes, lápis, linhas com que nos cosemos, nós cegos, saídas de emergência, dívidas, problemas.

Casa Conveniente [Lisboa, 1992-presente]

<https://www.facebook.com/casaconveniente.teatro>

A Casa Conveniente será ainda o laboratório de uma reflexão sobre as relações entre interior e exterior, consciência e mundo, tempo do teatro e tempo da rua.

Casa da Esquina [Coimbra, 2008-presente]

<http://nacasadaesquina.blogspot.pt>

Esta é na verdade uma casa que foi ocupada em 2008 e destinada a ser um novo marco na rede cultural e artística a nível nacional, onde se possam cruzar experiências e por onde passam novos projectos e artistas nacionais e internacionais, nas mais diversas áreas.

...a nossa missão é trabalhar a transversalidade e interdisciplinaridade das artes, oferecendo à cidade de Coimbra um espaço de encontro e interação entre artistas singulares e colectivos de dentro e de fora da Casa.

Cassefaz [Lisboa, 1991-presente]

<http://www.cassefaz.com/>

O Grupo Cassefaz, criado em 1991, cuja especificidade, perante a oferta teatral portuguesa resulta, primordialmente, da clara aposta na criação de parcerias regulares com dramaturgos portugueses contemporâneos e vivos, investindo na encenação de novos textos dramáticos desses autores.

Chão de Oliva [Sintra, 1990-presente]

<http://www.chaodeoliva.com/>

Atributo importante desta estrutura, foi o processo que conduziu à sua formação, já que ele não “veio de fora”, mas antes partiu do desenvolvimento do trabalho de animação teatral junto das comunidades escolar e associativa de Sintra, e surgiu como uma necessidade natural de desenvolvimento qualitativo desse mesmo trabalho, só possível através da profissionalização.

Colectivo de Teatro O Grupo [1992-2011]

<http://ctg.com.sapo.pt/>

Os textos seleccionados caracterizam-se, cada vez mais, pela necessidade de reflectir sobre questões actuais que promovam uma nova dramaturgia portuguesa, apostando na criação de uma linguagem não convencional. O GRUPO investe igualmente na divulgação de dramaturgias estrangeiras, preferencialmente contemporâneas e com reconhecido valor.

O Colectivo 84 [Lisboa, 2004-presente]

<http://colectivo84.blogspot.pt/>

Sob a direcção artística de John Romão (actor e encenador) e Mickael de Oliveira (dramaturgo e investigador de Estudos Teatrais), esta associação aposta na difusão e produção das artes performativas contemporâneas, focando-se principalmente no teatro de criação e na dramaturgia portuguesa e europeia.

Comédias do Minho [Vale do Minho, 2004-presente]

<http://www.comediasdominho.com/COMPANHIA-DE-TEATRO-1>

A Companhia de Teatro define-se como um projeto territorial mas generalista, numa relação de grande proximidade, física e poética, com as populações, apostando na circulação contínua de criadores nacionais e internacionais e articulando uma programação diversificada,...

Companhia da Esquina [Lisboa, 2004 - presente]

<http://www.companhiadaesquina.com/>

"A Companhia da Esquina é uma Associação Cultural fundada em 22/04/2004 por actores profissionais. A Companhia da Esquina estabeleceu protocolos de interesse cultural com: Teatro da Garagem, Malaposta, A Barraca, ACIDI Programa Escolhas, Acert, JF de Carnide e JF da Graça e a escola Profissional IDS que mantém o Curso de Artes do Espectáculo - Interpretação desde o ano de 2011.

Das suas produções destacam-se: "Rosmaninho e Alecrim", "Conto de Natal" de C. Dickens para teatro musical e "Em Baixo e Em Cima, a Propósito de Beckett" de Jorge Gomes Ribeiro, com edição em livro pela ESTC. "
Texto cedido por Joana Rodrigues

Companhia Maior [Lisboa, 2010-presente]

<https://www.facebook.com/Companhiamaiorassociacaocultural?fref=ts>

O cerne do projecto desta companhia, cuja ideia data de 2007, é o aproveitamento da experiência acumulada de artistas oriundos das diversas vertentes das artes performativas. Trata-se de valorizar a maturidade, os saberes forjados e aperfeiçoados ao longo do tempo e o intenso desejo de comunicar desta fase da vida, em que a reflexão e a ponderação já tiveram mais espaço para vaguear, mais tempo para duvidar, equacionar, concluir...

Companhia Teatral do Chiado [Lisboa, 1990-presente]

<http://proposta.dimensaoglobal.com/ctc/institucional/index.aspx>

A Companhia Teatral do Chiado (CTC), fundada em 1990 por Mário Viegas e Juvenal Garcês, nasce com o propósito de recuperar a tradição do teatro popular de qualidade, tornando recorrente hábitos culturais associados ao entretenimento.

Companhia de Teatro Sensurround [Lisboa 1997-2009]

A Companhia de Teatro Sensurround aposta numa "linha de trabalho vocacionada para a intervenção nos comportamentos contemporâneos, com base numa forte componente de formação e investigação e para a interacção com outras áreas artísticas e do conhecimento".

Fonte: <https://epigrafe.wordpress.com/tag/companhia-de-teatro-sensurround/>

D

Demo - Dispositivo Experimental, Multidisciplinar e Orgânico [Guimarães, 2010-presente]

<http://www.demo.pt/>

[d]esenvolve projectos nas artes visuais e performativas. Os seus elementos têm formação em artes plásticas, artes gráficas, design de comunicação, teatro - encenação/interpretação e relações internacionais.

Dois Pontos [Porto, 2000-presente]

<http://www.doispontosassociacaocultural.blogspot.com/>

Dois Pontos vai organizar debates e encontros, promover acções de formação e produzir eventos culturais, nomeadamente espectáculos de teatro, dança e música... Dois Pontos escolheu a área de produção de espectáculos teatrais como cartão de visita... Contribuir para a descentralização cultural e para o desenvolvimento de novos públicos são, como é evidente, metas da vertente teatral do projecto da dois pontos... por isso os espectáculos foram estruturados de forma a que a sua circulação pelo país fosse possível e, paralelamente a cada espectáculo, foram organizados eventos complementares (exposições, debates, workshops...)

E

EclipseArte [Porto, 2001-presente]

<http://www.eclipse-arte.blogspot.pt/>

<https://artereforcada.wordpress.com/>

<https://www.facebook.com/eclipsearte/timeline>

A Eclipse Arte é uma associação cultural que promove a criação, produção e divulgação das Artes do Espectáculo. Foi fundada em 2001 no Porto. Desenvolve actualmente a sua actividade entre Lisboa, Porto, Barcelona

A Escola da Noite [Coimbra, 1992-presente]

www.aescoladanoite.pt

A Escola da Noite tem mantido vivo um projecto de criação artística e de teatro profissional para Coimbra, com cerca de duas dezenas de pessoas nos seus quadros...

Escola de Mulheres [Lisboa, 1995-presente]

<http://www.escolademulheres.com/>

Pretende-se privilegiar a criação e o trabalho feminino no Teatro e promover e divulgar uma nova dramaturgia de temática e escrita femininas, quer nacional, quer estrangeira, na medida em que o repertório habitualmente representado nos nossos palcos não reflecte, em nosso entender, o papel que nas últimas décadas a Mulher tem vindo a desempenhar,...

Ensemble – Sociedade de Actores [Porto, 1996-presente]

<http://ensembledeactores.com/>

Unidade de investigação e produção teatral, e formação contínua de actores

O projecto desenvolve-se em três eixos fundamentais: Espectáculos, Estúdio de Actores e Serviço Educativo.

Os Espectáculos, regidos por critérios de grande exigência de qualidade, são construídos sobre textos do repertório clássico e das dramaturgias modernas, e apostando também na criação de obras originais. Reflectem os resultados do trabalho realizado em estúdio, através de um exercício profissional competente e digno. Procuram o correcto enquadramento dos jovens actores recém-formados, e promovem a formação de novos públicos.

O ENTREtanto TEATRO [Porto, 1994- presente]

<http://www.entretantoteatro.pt/>

Associação Cultural iniciou sua actividade em 1994, na cidade do Porto. Desde a sua fundação que esta companhia tem apostado e defendido uma política cultural descentralizada. Assim, em 1996 passou a ter sede em Valongo, por via de um protocolo de Cooperação Cultural, estabelecido com a autarquia deste Concelho. A partir desse momento, o ENTREtanto TEATRO alargou a sua área de acção passando a desempenhar um papel crucial no desenvolvimento local.

D'As Entranhas [Lisboa, 1999-presente]

<http://www.dasentranhas.com/>

https://www.facebook.com/dAsEntranhas/info?tab=page_info

d'As Entranhas – Companhia de Teatro foi fundada em 1999 e é uma associação cultural sem fins lucrativos. Promove uma acção de intervenção cultural no domínio do espectáculo teatral, pesquisando técnicas audiovisuais, multimédia e plásticas, de natureza artística, tendo em vista a importância na formação e desenvolvimento humano e na inovação artística.

Desde a sua génese e até à actualidade que desenvolve uma dramaturgia experimental cujos processos criativos são elaborados em conjunto com os intérpretes.

ESTE – Estação Teatral da Beira Interior [Fundão,2004-presente]

<http://esteteatro.com/blog>

...,a sua actividade está fortemente vocacionada para a centralização do trabalho do actor, numa perspectiva de Teatro em Urgência, ou seja de uma actividade pensada e preparada para acontecer em meios não-convencionais, com público não-convencional.

Estrutura [2009-presente]

<http://www.estrutura.pt/>

Nesse sentido, os seus projectos exploram a criação de novas dramaturgias, a experimentação de novas linguagens e o cruzamento das artes performativas com outras artes, num contexto interdisciplinar, promovendo a discussão do que nos preocupa no nosso tempo e através de uma linguagem que nasça, a partir do nosso tempo.

F

Fértil [V. N. Famalicão, 2010-presente]

<http://www.fertilcultural.org/>

O teatro é por excelência o laboratório onde se permite a experimentação do nosso trabalho. Privilegiando as criações originais, permite-nos, como criadores, uma melhor

abordagem às mais diferentes temáticas e a adequação destas ao nosso propósito, assim como a afirmação dos artistas envolvidos.

G

Gato que Ladra [Lisboa, 2004-presente]

<http://www.gatoqueladra.com/>

Sendo o teatro uma arte de conjunto, um processo criativo “pluriautoral”, pretendemos que essa variedade de intervenientes seja evidente nas nossas produções. Queremos que os nossos convidados façam surgir novas procuras, novas questões, novas formas finais. Investimos nos nossos dramaturgos e nas suas diferenças, queremos que conosco reinventem a escrita teatral, reinventando, deste modo, o próprio espectáculo

I

In Impetus [Lisboa, 1990-presente]

www.inimpetus.org

A In Impetus é uma instituição que tem como objectivo intervir culturalmente no espaço urbano, de forma a criar novos públicos para o teatro, tanto ao nível dos espectadores como dos próprios intervenientes na criação de espectáculos. Contempla no seu repertório vários géneros e autores controversos tais como: R. W. Fassbinder, Joe Orton, Howard Korder, Jean Anouilh, Caryl Churchill, entre outros, mas também dramaturgos de referência como Anton Tchekov, Marivaux ou Edmond Rostand

Inestética [Vila Franca de Xira, 1991-presente]

<http://www.inestetica.com>

A Inestética companhia teatral, fundada em 1991 por Alexandre Lyra Leite, tem vindo a apresentar projectos multidisciplinares que privilegiam uma abordagem contemporânea e uma pesquisa estética e temática, com especial incidência em textos originais e adaptações de textos não convencionais para teatro.

J

Jangada de Pedra [Paredes, 1999-presente]

<http://www.jangada.pt/>

Sob a direcção de Aldara Bizarro, a identidade artística da Jangada passa pelo desenvolvimento de projectos artísticos situados na intersecção da dança contemporânea com outras artes, procurando assim estender as fronteiras desta disciplina, e no apoio à produção de espectáculos para diferentes públicos, estando representada nas melhores redes do país.

João Garcia Miguel [Lisboa, 2002-presente]

<http://joaogarciamiguel.com/>

João Garcia Miguel constituiu-se como empresa em Outubro 2002. Desde então a criação e pesquisa tem-se convergido no seu percurso. Fundou o Espaço / Estúdio Espaço do Urso e dos Anjos nos Anjos em Lisboa, criando assim um local de referência para o trabalho e apresentação de artes performativas e visuais de vanguarda

K

Karnart- [Lisboa, 2001-presente]

<http://www.karnart.org/>

KARNART C. P. O. A. A. tem por objectivo aliar aos valores teatrais clássicos vertentes artísticas de outras áreas na criação de objectos de grande dimensão estética e forte impacto interventivo, quer do ponto de vista antropológico quer do ponto de vista sociológico, quer ainda dos pontos de vista ambiental e ecológico.

L

Leirena Teatro [Leiria, 2011-presente]

<http://www.leirenateatro.pt/>

Este coletivo tem como objetivo oferecer um espaço de criações e criadores onde todo o impossível é possível e o invisível é visível.

Criar onde não só a vida existe, mas também onde ela respira e faz respirar

M

A Má Companhia [Porto, 2012-presente]

https://www.facebook.com/www.macompanhia.net/timeline?ref=page_internal

Foi fundada no Porto em Setembro de 2012, por Joel Sines e Tiago Sines. Tem como principal objectivo ser um espaço de reflexão, experimentação e criação artística e cultural.

MVAC- Mala Voadora [Lisboa, Porto, 2003-presente]

<http://malavoadora.pt>

Não temos convicções definitivas sobre a missão do teatro, ou sobre a nossa missão no teatro, nem trabalhamos no sentido de fixar uma qualquer linguagem reconhecível. São poucas as coisas que não mantemos instáveis...

A Máquina Agradável [Lisboa, 2002-presente]

<http://maquinaagradavel.com/>

Com uma forte componente de investigação e reflexão teórica, a Máquina Agradável incentiva a diversidade dos discursos artísticos aliando formas de expressão de carácter teatral, coreográfico, performativo e audiovisual. A sua actividade tem vindo a questionar as motivações primordiais da criação artística debruçando-se sobre a sua repercussão nos contextos sociais e culturais envolventes e propondo a criação de novos contextos para a actividade artística independente.

Marionet [Coimbra, 2000-presente]

<http://www.marionetateatro.com/>

A Marionet foi criada em Coimbra no ano 2000 com os objectivos de abrir espaço para o florescimento de novos profissionais nas diferentes áreas da criação teatral, e explorar caminhos artísticos diferentes daqueles que eram então desenvolvidos tanto em Coimbra como no resto do país.

Mundo Perfeito [Lisboa, 2003, até Julho de 2015]

<http://www.mundoperfeito.pt/>

O Mundo Perfeito tem combatido as forças do mal desde 2003, ano em que nasceu na cozinha de um T2 na Amadora. O seu nome traduz a ironia dum olhar crítico sobre o presente e o idealismo dum olhar optimista face ao futuro. É também um nome que faz as pessoas sorrir, seja por que razão for.

Musgo [Porto, 2011-presente]

<http://musgocompanhia.wordpress.com/>

<https://www.facebook.com/musgocompanhiadeteatro?fref=t>

Estão sediados no Porto porque é aí que moram, mas não têm um poiso certo. Têm apostado em trabalhar em devising, criando peças com texto original desenvolvido ao longo do processo de criação, num diálogo criativo íntimo entre todos os intervenientes. Apostam também em trabalhar em espaços não convencionais, sendo o espaço físico em bruto mais um elemento para o processo de criação.

N

NAPALM_ctdca [Porto, 2008-presente]

<http://www.napalm.pt/>

Companhia Teatro Dança em Conjunto ou Alternadamente

A fusão entre diversas abordagens e a tentativa de ir mais além, levam-nos a uma procura constante e a uma constante tentativa de nos superarmos a nós mesmos. Não

pretendemos trabalhar sobre a batuta de uma estética pré definida mas sim dar largas às infinitas possibilidades criativas que pretendemos trabalhar. Defendemos que o espectador não pode passar ao lado do que lhe é apresentado, muito pelo contrário, o que vê deverá marcá-lo e torna-lo activo. Acordar o homem, despertar o indivíduo, num mundo contemporâneo cada vez mais caleidoscópico e assoberbado de informação.

O Nariz Teatro [Leiria, 1994]

<http://onarizteatro.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/onariz.teatro>

O Nariz - Teatro de Grupo é uma associação cultural que se dedica, desde 1994, à produção profissional de espectáculos de teatro.

A formação e o apoio a grupos de teatro de amadores dos concelhos da Região, tem sido um investimento central do seu trabalho.

Ninho de Víboras [Almada, 1996-presente]

<http://ninhodeviborasnews.blogspot.pt/>

Sedeada em Almada, a sua actuação, de natureza multidisciplinar, tem sustentado a realização e a promoção dos trabalhos dos seus elementos, essencialmente nas áreas do Teatro e da Dança, apesar de pontualmente se ocupar, por exemplo, da organização de acções de formação, exposições e debates

Por intermédio dos vários projectos artísticos, e dando primazia à comunicação franca e clara com os espectadores, à provocação e ao subjectivismo, procuramos aprofundar a relação com a sociedade e com a cultura portuguesa contemporânea.

O

Olho- Associação Cultural [1990-2003]

No Diário de Notícias de 19 de Fevereiro de 2003, Maria João Caetano cita João Garcia Miguel quando diz “ que não estão reunidas as condições para o nosso projecto continuar devido à falta de dinheiro”. A jornalista escreve que João Garcia Miguel “ confessa que a indecisão que se arrasta nos subsídios para as artes do espectáculo e a falta de interesse das autoridades afectou o grupo instalado no Cais do Ginjal, conhecido pelos seus espectáculos multimédia ”

Fonte: http://www.joagarciamiguel.com/newsletter/58/OlhoFim_DN_Fev03.pdf

P

Palco 13 [Cascais, 2011-presente]

<https://www.facebook.com/companhia.palco13>

Ciente do valor de uma boa programação e do seu cumprimento na criação de uma corrente de público e no hábito regular de frequência de espectáculos, a PALCO13 esforça-se por cumprir esse propósito, o que se traduz em propostas para todos os escalões etários, sempre numa óptica de tornar o teatro uma prática regular, quer para a companhia quer para o público que acorre aos espectáculos que apresenta.

A criação e valorização de novos profissionais e de novas estéticas são dois factores em que a PALCO13 deseja apostar.

Palmilha Dentada [Porto, 2001-presente]

<http://adentadapalmilha.blogspot.pt/>

Primeiro era o silêncio. Depois fez-se luz. Mais tarde o mar abriu-se e Roma ardeu.

As coisas precipitaram-se quando alguém inventou o clip. Mataram o pacifista e o próprio rei morreu. Um pouco mais tarde aparece o Teatro da Palmilha Dentada. Isto resumidamente.

Panmixia [Porto, 2003- presente]

<http://panmixia-teatro.blogspot.pt/>

São de destacar os seguintes traços identificadores da singularidade do trabalho efectuado pela Panmixia: uma dramaturgia desenvolvida no interior dos processos de construção de espectáculos; temáticas relativas à realidade e mitos nacionais; sensibilidade às dinâmicas urbanas e à história do país e da região...

Pequeno Palco de Lisboa [Lisboa, 2004 - presente]

<http://www.pequenopalco.com/>

O Pequeno Palco de Lisboa nasceu no ano de 2004, partindo do desejo de criar um pólo de dinamização cultural. Esta é uma companhia de teatro profissional, sendo simultaneamente uma associação juvenil e cultural sem fins lucrativos.

Desde a sua formação, e apesar de não beneficiar de quaisquer subsídios, produz espectáculos para o grande público e também para o público escolar. Tem ainda uma vertente de "companhia oficina".

O Pequeno Palco de Lisboa pretende profissionalizar os seus alunos, oferecendo-lhes um acompanhamento de trabalho rigoroso e a possibilidade de apresentar espectáculos periodicamente.

Peripécia Teatro [Vila Real, 2004-presente]

<http://www.peripeciateatro.com>

A Peripécia teatro surgiu em 2004 da mão de actores Ángel Fragua, Noelia Domínguez e Sérgio Agostinho empenhados em criarem um colectivo Teatral onde o motor artístico fossem os actores e todas as suas potencialidades expressivas e criativas

Pim Teatro [Évora, 1993-presente]

<http://teatropim.wix.com/pimteatro#!entrada/c5ci>

O Pim –Teatro é uma companhia de que articula as dimensões da CRIAÇÃO de um teatro popular para todos; da PROGRAMAÇÃO através de uma rede de companhias nacionais, transfronteiriças e latino-americanas; da educação artística e teatro com a COMUNIDADE; da ITINERÂNCIA nacional e internacional

Pogo Teatro [Lisboa, 1993-presente]

<http://www.pogo.pt/>

A colaboração de que resulta o Pogo foi amplas vezes ensaiada em domínios tão variados de expressão como o vídeo-teatro, o café-teatro, a performance e as artes plásticas. Os seus autores, de forma continuada ou intermitente, prosseguem uma colaboração criativa desde 1993, altura em que fundaram ou integraram o Pogo. O trabalho desenvolvido por este grupo aproveitava experiências anteriores tidas com o Café Aparte, um grupo vocacionado para o café-teatro e inspirado em mestres do humor como Devos, Fellini, Buster Keaton, Mrozek, Ionesco, etc. Todavia, o Pogo resultou da necessidade de ampliar as premissas a partir das quais encarar a expressão artística, e reuniu, na sua origem, criadores ligados ao teatro, à performance, ao vídeo, à literatura, à música, à moda e às artes plásticas, numa lógica de captação e sedimentação de linguagens aparentemente exteriores ao teatro.

.lilástico [Porto, 1999-2005]

O .lilástico é uma companhia de teatro fundada em 1999 e que tem realizado um trabalho de criação, centrando-se na procura de uma nova dramaturgia em língua portuguesa. Sendo uma companhia independente, o lilástico tem colaborado com diversas instituições, como o Teatro Nacional S. João, o Centro de Artes performativas do Algarve, a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão ou o Teatro de la Ciudad de Monterrey, no México. Estas co-produções ou acolhimentos têm-nos permitido trabalhar com actores e criativos de diferentes cidades e com diferentes antecedentes.

Fonte: <http://www.artistasunidos.pt/component/content/article/53-pecas/no-teatro-taborda/194-perdoar-helena>

A propósito da peça “Coimbra Quê”, do dramaturgo Jacinto Lucas Pires, com encenação de Marcos Barbosa, segundo o jornal O Público, os espectáculos do .lilástico “assentam na capacidade criativa dos actores.(...) A partir de uma ideia inicial exposta pelo autor do texto, os actores realizaram exercícios silenciosos, sugeridos pelo encenador ou mesmo improvisados, que serviram de inspiração ao dramaturgo no momento de construção das personagens.”

Fonte: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/jornal/lilastico-estreia-coimbra-b-na-linha-habitual-207091>

Ponto Teatro [Porto, 2011-presente]

<http://www.pontoteatro.com/>

A programação da PONTO TEATRO é estruturada em torno de temáticas contemporâneas, fomentando a pesquisa, experimentação e criação transversal por

artistas, pensadores e criadores nacionais e internacionais do nosso tempo, nomeadamente ao nível da metodologia de criação teatral e dramaturgicamente dramática e pós-dramática, entre outros campos complementares de acção nas artes performativas.

Primeiros Sintomas [Lisboa, 200-presente]

<http://www.primeiros-sintomas.com>

Os Primeiros Sintomas são um grupo de teatro sediado em Lisboa, com direcção artística de Bruno Bravo. Estrearam em 2001, com o espectáculo A´ROSAS SUICIDAM-SE, com encenação e interpretação de Bruno Bravo e Élvio Camacho, a partir de Greguerías de RamónGómez de la Serna, em co-produção com o Teatro Experimental do Funchal, no Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal), Chapiô e Teatro da Barraca (Lisboa).

Projecto Ruínas [Montemor-o-novo, 2000-presente]

<https://www.facebook.com/projectoruinas>

<http://projectoruinas.pt.vu/>

O Projecto Ruínas iniciou-se em 2000, criando espectáculos em espaços abandonados e em ruínas. Na altura cruzavam-se diferentes áreas artísticas, mas a marca fundamental era a improvisação e a técnica bufão. Os conteúdos tinham origem nesta técnica que assenta na máscara do corpo, fazendo o actor privilegiar o impulso físico, evitando a interpretação mental e psicológica. O actor-bufão só tem o rosto visível, criando uma máscara invertida.

Aos poucos, o Ruínas abandonou a máscara física e evolui para uma estética mais “realista”, ou mais contida se assim se pode caracterizar, mas manteve a inversão da máscara e o prazer de ser pequeno, que continua subjacente nas personagens e criações.

Projecto Teatral [Lisboa, 1994-presente]

<http://www.projectoteatral.pt/>

Em 2001 fundou a Associação Cultural - Projecto Teatral.

Tem sido apoiada, desde 1994, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Ministério da Cultura. Presentemente, participam no Projecto Teatral João Rodrigues,

Maria Duarte, Helena Tavares, André Maranhã e Gonçalo Ferreira de Almeida.

Propositário Azul [Lisboa, 2003-presente]

<http://propositarioazul.blogspot.pt/>

O objectivo de aprofundar o conhecimento da dramaturgia universal num compromisso privilegiado com obras de escritores portugueses e lusófonos, ensaiando práticas de trabalho e de pesquisa dramaturgicamente, rescrita de textos e adaptações, levou, em 2003, à criação da Propositário Azul, Associação Artística (...) aproximando pessoas e seus intuitos ou projectos, programando reuniões de trabalho, leituras, etc., funcionando também como suporte logístico e legal – que a Propositário Azul pode constituir uma personalidade artística, uma forma particular...

R

REFLEXO [Sintra, 2001-presente]

<http://teatreflexo.org/quem-somos>

O Teatro Reflexo nasceu em 2001 com o propósito de reinventar o teatro que se faz em Portugal. Pensamos o Teatro de outra forma, fora dos moldes e paradigmas instituídos à sua volta ao longo dos anos. O ponto de partida é o público, desenvolvemos trabalhos que pretendem envolver, emocionar, tocar no outro de forma clara e directa.

T

Teatro ao Largo [Vila Nova de Mil Fontes, 1994-presente]

www.teatroalargo.com

O Teatro ao Largo foi criado em 1994, com o objectivo de providenciar um serviço de teatro profissional nas vilas e aldeias do Baixo Alentejo. O projecto fundamentou-se num forte compromisso dos seus membros fundadores com o princípio de promover a cultura em zonas rurais.

Teatro Bruto [Porto, 1995-presente]

<http://www.teatrobruto.com>

O Teatro Bruto é um projeto artístico que se materializa numa série de espetáculos de cariz transdisciplinar, cuja organização em ciclos de reflexão tem propiciado uma múltipla experimentação cénica sobre um variado conjunto de temas. Uma das matrizes diferenciais da companhia é a de privilegiar a encenação de textos originais, escritos para produções próprias, o que tem impulsionado o surgimento de novos dramaturgos oriundos de diferentes géneros da Literatura Portuguesa.

Teatro Carbono [Lisboa, 2010-presente]

<https://www.facebook.com/pages/Teatro-Carbono/369437776399603?fref=ts>

A Companhia de Teatro Carbono, fundada em 2010 por Pedro Vieira e Inês Tarouca, nasce da vontade de um actor e uma bailarina unirem valências para criar uma estrutura de criação teatral e produzirem objectos artísticos multidisciplinares de forma a partilhar e reflectir, sobre a condição humana e a sociedade com um público transversal.

Teatro da Didascália [V.N. Famalicão, 2008-presente]

<http://www.teatrodadidasalia.com/~>

Procuramos que o nosso trabalho esteja atento e próximo do mundo actual, promovendo a produção de novas dramaturgias capazes de dar resposta às exigências do público contemporâneo. Por outro lado, interessa-nos também preservar aquilo que é a nossa memória colectiva e herança cultural, o património material e imaterial que nos serve de referência e inspiração para o nosso trabalho criativo.

Teatro da Terra [Ponte de Sôr, 2009-presente]

<https://teatrodatterra.wordpress.com/>

Centro Criação Artística de Ponte de Sor. Fundada por Maria João Luís e Pedro Domingues.

Teatro de Ferro [Porto, 1999-presente]

<http://teatrodeferro.com>

Os espetáculos realizados devem ser inscritos nas formas teatrais e dramáticas que colocam a palavra num plano de igualdade em relação a outras linguagens. A promoção da dramaturgia contemporânea portuguesa é um traço caracterizador do nosso projecto artístico, pelo que a companhia tem trabalhado principalmente com textos originais de autores portugueses.

Teatro de Montemuro [Serra do Montemuro, Gosende, 1990-presente]

<http://www.teatromontemuro.com/>

Como companhia no meio rural, o Teatro do Montemuro é por obrigação, mas também por vocação, uma companhia itinerante, os “saltimbancos” do século 21, com uma grande aposta em grandes cenários, figurinos minuciosos, máscaras, adereços, música ao vivo.

Teatro do Bolhão [Porto, 2002-presente]

<http://ace-tb.com/teatrobolhao/>

Promovendo um modelo de produção eclético, a companhia configura-se como um espaço de criação teatral diferenciado, artística, material e tecnicamente consolidado, capaz de responder à multiplicidade de possibilidades de criação e com ressonância pública concreta.

Teatro do Eléctrico [Lisboa, 2008-presente]

<http://www.teatrodoelectrico.pt/>

O Teatro do Eléctrico foi criado em 2008 por jovens profissionais do espectáculo das áreas do Teatro e da Música, com o intuito de exploração artística, a partir de novas dramaturgias, arriscando a utilização da palavra para um universo mais pessoal e singular.

Teatro do Elefante [Setúbal, 1997-presente]

<http://wordpress.teatrodoelefante.net/>

A estrutura atribui especial atenção à ligação do coletivo de artistas com a comunidade, bem como à divulgação de obras literárias contemporâneas de origem portuguesa, ou da literatura universal, cuja recriação para adaptação às linguagens específicas do teatro e da atualidade é a marca do seu trabalho dramaturgico

Teatro do Frio [Porto, 2005-presente]

<http://www.teatrodfrio.com/>

Privilegia a criação de espectáculos teatrais através de processos de pesquisa e devising, daí resultando uma produção de textos originais em que a palavra surge como inevitabilidade dramaturgica em estrita relação com o corpo e a acção. Privilegia igualmente o cruzamento entre criadores e práticas de diferentes naturezas artísticas, buscando uma maior pluralidade do discurso e acção artísticos.

Teatro do Noroeste [Viana do Castelo, 1994-presente]

<http://www.centrodramaticodeviana.com/>

O Teatro do Noroeste - CDV é a companhia profissional de teatro residente no Teatro Municipal Sá de Miranda em Viana do Castelo.

Fez a sua estreia pública em 6 de Dezembro de 1991 no âmbito do Centro Cultural do Alto Minho, autonomizando-se como cooperativa em 1994.

Teatro do Vestido [Lisboa, 2001-presente]

<http://teatrodovestido.org/blog/>

O projecto que assiste à fundação do Teatro do Vestido tem como premissas fundamentais, em primeiro lugar, a escrita de textos originais, embora não excluindo a hipótese de trabalhar textos de outros autores, sempre numa procura de inéditos e construções dramaturgicas particulares, que reflectam o desejo de inovação e procura de novas linguagens estéticas no fazer da arte teatral.

Teatro do Silêncio [2006-presente]

<http://teatrodosilencio.blogspot.pt/>

O Teatro do Silêncio é uma estrutura de criação fundada em 2006 (ano em que se constitui como associação cultural sem fins lucrativos); o primeiro espectáculo .mostra foi apresentado em 2005.

Fundado com o objectivo de criar espectáculos a partir de pontos de partida originais, com um forte carácter experimental e transdisciplinar. A equipa permanente é constituída por Maria Gil (encenadora e actriz) e Pedro Silva (cenógrafo), trabalhando frequentemente em colaboração com outros grupos de teatro e criadores. São marcas e características do trabalho do grupo: a criação de textos originais e a utilização de materiais autobiográfico como pontos de partida para cada criação. O grupo ocupa o lavadouro público de carnide, local que é partilhado com pessoas que usam o espaço para lavarem roupa. Texto cedido por Maria Gil

Teatro dos Aloés – Associação Cultural [Amadora, 1996-presente]

<http://www.teatrodosaloes.pt/>

Fazer teatro para nós significa contribuir para um esclarecido exercício da cidadania, a elevação moral e espiritual e o desenvolvimento cultural das populações para que trabalhamos.

TEatro Ensaio [Porto, 2008-presente]

<http://teatroensaio.wix.com/teatroensaio>

O TEatroensaio não surge, não aparece, é projectado com a intenção de criar uma companhia, em que possamos abordar o texto, não deixando a parte plástica, cénica em défice, mas com a principal preocupação de criar espectáculos a partir da palavra.”

Teatroesfera [Queluz, 1995-presente]

<http://www.teatroesfera.com/>

O resultado são espetáculos de um rigoroso trabalho de ator, com uma grande dose de suspense, diversas vertentes do humor mesmo naqueles com temas incómodos, sempre intrincados por valores e direitos de igualdade e de respeito pelo ser humano com um tom de surrealismo ou non-sense poético do universo suburbano.

Teatro Fórum de Moura [Moura, 2006-presente]

www.teatrofmoura.org

<https://www.facebook.com/teatroforumdemoura>

O Teatro Fórum de Moura (T.F.M.) é uma estrutura emergente que elege o Teatro como ofício central da sua actividade de criação artística, de formação, de programação e intervenção sociocultural, e que busca a interdisciplinaridade dinamizando pontos de contacto que permitam a contaminação das suas práticas com diversas artes, com outros modos de fazer artístico consequentes e com vários ramos das ciências.

O T.F.M. é uma estrutura continuadora do movimento de descentralização cultural iniciado com o 25 de Abril e que definiu, com a sua fundação, a revitalização do Teatro Didáctico, Participativo, Comunitário e de Intervenção, numa lógica de Serviço Público acessível a todos, como seu objectivo principal.

Teatro Meridional [Lisboa1992-presente]

<http://teatromeridional.net/>

As principais linhas de atuação artística do Teatro Meridional prendem-se com a encenação de textos originais (lançando o desafio a autores para arriscarem a escrita dramática), com a criação de novas dramaturgias baseadas em adaptações de textos não teatrais (com relevo para a ligação ao universo da lusofonia, procurando fazer da língua portuguesa um encontro com a sua própria história)...

Teatro Mosca [Cacém, 1999]

<http://teatromosca.com.sapo.pt>

<https://www.facebook.com/teatromosca1>

Companhia de teatro profissional sedeadada no concelho de Sintra, fundada em 1999...

TNE - Teatro Nova Europa [Porto, 2005-presente]

<http://teatronovaeuropa.pt.vu/>

O programa de atividades do Teatro Nova Europa (TNE) diferencia-se no panorama cultural português pela sua estratégia consolidada de apoio exclusivo aos criadores e intérpretes portugueses. Além de proporcionar oportunidades de qualificação e experiência profissional a jovens encenadores, atores, cenógrafos, figurinistas, técnicos de luz e som, e produtores, o TNE aposta estrategicamente no desenvolvimento da dramaturgia portuguesa, através da escolha criteriosa dos espetáculos que realiza e da encomenda de peças a dramaturgos portugueses, mas também pela formação de novos talentos na área da dramaturgia no projeto Novo Drama, já com três edições.

Teatro Oficina [Guimarães, 1995-presente]

www.aoficina.pt

O Teatro Oficina foi constituído em 1994 com o objetivo de criar uma estrutura de teatro que desenvolvesse a sua ação no sentido de combater as assimetrias regionais, proporcionando aos cidadãos da região espaços de formação e fruição cultural na área do teatro.

Teatro Plástico [Porto, 1995-presente]

<http://teatroplastico.blogspot.pt/>

To present groundbreaking contemporary plays that can question the major problems and political contradictions of our times. - To follow a transversal programme involving the visual and the performing Arts, underlining the intimate links between Theatre and all other artistic mediums. - To opt for site specific settings alternative to the conventional theatre buildings, discovering new performing places and new ways and meanings for drama in contemporary urban life. - To question the role and importance of image in contemporary theatrical scene.

Teatro Praga [Lisboa, 1995-presente]

<http://www.teatropraga.com/>

O Teatro Praga assume-se como um grupo ou federação de artistas, com brasão e história. Como a cada espetáculo, ou dia, é outra coisa, costuma responder à pergunta sobre quem é com uma reformulação da pergunta. Ainda assim, o Teatro Praga regozija-se com a ordem estabelecida e olha para as variações imprevisíveis a que se sujeita como um modo de alargar o conceito de previsibilidade.

Teatro Reactor [Porto, 2009-presente]

<http://teatroreactor.wix.com/teatro-reactor-matosinhos#>

Com origem no grupo C.A.I.R.-TE, o TEATRO REACTOR é uma companhia de teatro de pesquisa profissional e Lusófona, que ao longo de sua existência tem-se dedicado a inúmeras acções, actividades e projectos na área das artes do palco e da Lusofonia,

Teatro Reflexo [Sintra, 2001-presente]

<http://teatroreflexo.org/quem-somos>

O Teatro Reflexo nasceu em 2001 com o propósito de reinventar o teatro que se faz em Portugal. Pensamos o Teatro de outra forma, fora dos moldes e paradigmas instituídos à sua volta ao longo dos anos. O ponto de partida é o público, desenvolvemos trabalhos que pretendem envolver, emocionar, tocar no outro de forma clara e directa.

Teatro Tapa Furos [Sintra, 1990-presente]

<http://www.tapafuros.com/>

O trabalho do colectivo marca-se por uma estratégia bem definida de sensibilização de públicos e da sua recepção, sendo os espectáculos apresentados na rua a prova dessa aposta, ao fazer com que os espectadores se sintam integrados nos seus espectáculos, participando como figurantes num jogo teatral que se pretende, antes de mais, comunicante

Teatro TOITOI [Coimbra, 2011-presente]

<http://teatroittoi.weebly.com/>

TEATRO TOITOI resulta do trabalho conjunto de Marta Félix e Ricardo Vaz Trindade, que desde 2011 constroem espetáculos com dramaturgia original criada a partir de colaboração criativa e devising. A graça (“humor” caiu em desuso), a gloriosa estupidez e o redondo falhanço são as linhas de força de uma companhia faz-tudo (“multidisciplinar” caiu em desuso)

A Turma [Porto, 2008-presente]

<http://aturma-ac.blogspot.pt>

A TURMA é um colectivo criativo que se conheceu e reuniu na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE), no Porto, em 2008. DO DISCURSO AMOROSO é um projecto de longa duração do domínio das artes performativas e audiovisuais, produzido pela companhia A TURMA. DO DISCURSO AMOROSO é um projecto de longa duração do domínio das artes performativas e audiovisuais, criado e dirigido por Tiago Correia e produzido pela companhia A TURMA.

Trupilariante & Comp^a [1997-presente]

<http://www.trupilariante.com/>

Os Trupilariante são uma Companhia de Teatro Circo. Uma das nossas principais características é a apresentação de espetáculos cómicos e interativos em que se conjugam Teatro / Circo, Fantoques, Dança, Música e Ópera.

Truta [Carnaxide, 2003-presente]

<http://truta-truta.blogspot.pt/>

A Associação Cultural TRUTA nasceu em 2003, por iniciativa de um grupo de jovens criadores, profissionais das artes do espectáculo, com vista à realização dos seus projectos artísticos.

U

Útero [Almada, 1997-presente]

<http://www.uterobiz.pt/>

O trabalho de dramaturgia no Útero é fundamental para aquilo que define o seu trabalho. Uma dramaturgia sólida que escuta os meios que fazem e definem a criação teatral e em última análise a criação artística. A dramaturgia no Útero é por isso a elaboração de um sistema vivo que vai desde as definições estruturais teóricas, filosóficas, estéticas, históricas até à respiração do actor ou as texturas de um figurino.

Companhia de teatro até ao ano de 2011, a partir do qual se considera uma companhia de dança.

Utopia Teatro [Sintra, 1996-presente]

<http://www.utopiateatro.com/>

A Utopia Teatro é uma companhia de teatro profissional sediada em Sintra. A aposta da companhia centra-se na dramaturgia original e na utilização de espaços não-convencionais, criando assim experiências teatrais envolventes.

URZE Teatro [Vila Real, 2000-presente]

<http://www.urzeteatro.blogspot.pt/>

Estrutura criada em 2000, mantém como objectivo base desenvolver um projecto artístico aberto a uma criação diversificada, a partir de conceitos universais, com base num repertório alargado, quer ao nível das opções estéticas, das dramaturgias e do público-alvo.

V

Visões Úteis – Associação [Porto, 1994-presente]

<http://www.visoesuteis.pt/>

Projecto marcadamente de autor que se produz a si próprio e projecto pluridisciplinar, com uma direcção partilhada e assente em metodologias de trabalho colaborativas que convocam uma especial participação de toda a equipa artística.